

Comunicado dos Serviços de Saúde, datado de 20 de Setembro de 2011

Os Serviços de Saúde declaram que o Centro Hospitalar Conde de São Januário dispõe de berçário para proporcionar a prestação de cuidados temporários aos recém-nascidos das puérperas

Relativamente ao rumor, no qual tinha sido indiciado que desde finais de Junho do corrente ano, o Centro Hospitalar Conde de São Januário procedeu ao cancelamento do berçário, causando grande incómodo para as puérperas. Os Serviços de Saúde afirmam que tal facto não existe e salientam que tomando em consideração a existência de “stress pós-parto”, acrescida da divergência entre as culturas chinesa e ocidental, o Centro Hospitalar Conde de São Januário para além de estimular que a mãe e o filho fiquem em conjunto no mesmo quarto, ainda dispõe de berçário, sendo que os serviços do berçário permitem que a mãe em qualquer momento proporcione a prestação de cuidados temporários ao recém-nascido. Estes serviços são adoptados de forma flexível em consonância com a vontade da puérpera, a fim de a mãe e o filho fiquem em conjunto no mesmo quarto ou proporcionem cuidados temporários aos recém-nascidos. As puérperas podem apresentar o seu pedido ao pessoal de enfermagem após a amamentação e o pessoal de enfermagem vai prestar o apoio em coordenação com a vontade da puérpera.

De acordo com os dados estatísticos do Centro Hospitalar Conde de São Januário, a média de dias de internamento das puérperas no ano de 2010 foi de 3.61 dias, visto que o número de dias de internamento por parto eutócico de um modo geral não é longo, por conseguinte muitas puérperas entendem que constitui uma boa oportunidade de aprender como amamentar o bebé sob a orientação da enfermeira, deste modo o hospital prepara as puérperas para estarem cientes sobre os hábitos dos recém-nascidos, dominarem as técnicas de cuidados e da amamentação aos bebés, com vista a terem uma boa preparação após a alta hospitalar. O Serviço de Puérperas deste hospital implementou há anos o Programa que consistia em que a mãe e o filho permanecessem em conjunto no mesmo quarto, cujo objectivo não só permitia criar uma boa relação entre mãe e filho através do contacto íntimo, como ainda possibilitava o aproveitamento em qualquer momento de amamentar o bebé consoante as suas necessidades. É de salientar que quanto maior for o número de vezes que o bebé absorve o leite materno, maior é a quantidade de secreções lácteas da mãe. O leite materno pode dar aos recém-nascidos a imunidade natural e levar ao reforço da capacidade imunitária, como ainda com a orientação correcta, o apoio e estímulo do pessoal de enfermagem, contribuir para uma amamentação com sucesso.

Ultimamente, os Serviços de Saúde para coordenar com as orientações da Organização Mundial da Saúde, implementaram plenamente o trabalho sobre a divulgação da amamentação, incluindo a educação para a saúde pré-parto e a orientação pós-parto junto à cama, entre outras. Neste sentido, recomendam-se às grávidas para participarem mais activamente em sessões sobre o pré-parto, de modo a aprofundar os seus conhecimentos sobre o pré e pós-parto e reduzir as preocupações desnecessárias. Quer os Centros de Saúde quer o Centro Hospitalar Conde de São Januário organizam mensalmente sessões de educação para a saúde na respectiva área de residência, pelo que as grávidas interessadas devem estar atentas mensalmente aos anúncios publicados nos jornais ou consultar à página electrónica dos Serviços de Saúde.